

# Marina Colasanti – Cena amena

Da cartola sai o pombo  
da cabeça, o pensamento  
do tempo sai o momento  
do descuido faz-se o tombo.

De uma coisa, coisa nasce  
pinto, do ovo  
velho, do novo,  
líder, do povo.

O começo está escondido  
no segredo da matriz,  
e cada vez que acontece  
é por um triz.

**Marina Colasanti, O nome da manhã**